

Analizando as principais listas de sanções:

Uma retrospectiva de 2023 e previsões para 2024

ENTER

Índice

Introdução	3
O que queremos dizer com atividade de sanções?	4
Atividade de sanções em números: Uma visão geral	5
Um olhar mais atento por agência:	8
• NAÇÕES UNIDAS (ONU)	8
• UNIÃO EUROPEIA (UE)	11
• ESCRITÓRIO DE CONTROLE DE ATIVOS ESTRANGEIROS (OFAC)	15
• ESCRITÓRIO DE IMPLEMENTAÇÃO DE SANÇÕES FINANCEIRAS (OFSI)	19
Perspectivas de sanções globais: O que esperar em 2024	22

Introdução

Para os profissionais de compliance, 2023 emergiu como mais um ano de atividade significativa.

Embora 2022 tenha estabelecido um marco sem precedentes, em grande parte devido às sanções ocidentais contra a Rússia, 2023 manteve o ritmo. **A Rússia permaneceu no centro, mas em menor grau do que em 2022.**

Conforme o conflito na Ucrânia entra em seu terceiro ano, este e-book oferece informações sobre a contínua pressão das sanções sobre a Rússia, além de auxiliar na compreensão do surgimento e ressurgimento de outras crises internacionais.

Os grupos terroristas continuaram a representar ameaças globais em 2023, e os riscos de proliferação materializaram-se com o aumento da atividade na Coreia do Norte, no Irã e por meio de grupos criminosos internacionais. Vários países, principalmente na África, enfrentam conflitos civis ou regionais, e as violações dos direitos humanos e a corrupção continuam a prevalecer em muitos locais.

Como parte de nossa pesquisa contínua, a LexisNexis® Risk Solutions analisa regularmente dados de sanções das **Nações Unidas (ONU), da União Europeia (UE), do Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC) e do Escritório de Implementação de Sanções Financeiras do Reino Unido (OFSI)** para identificar tendências e mudanças nas políticas. Neste e-book, examinamos os dados desses quatro reguladores principais de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023 e refletimos sobre o que isso pode sinalizar para 2024.

O que queremos dizer com atividade de sanções?

A atividade de sanções globais refere-se às medidas tomadas por governos e organizações internacionais para restringir o comércio, as transações financeiras e outras formas de envolvimento com indivíduos, entidades ou países que sejam considerados uma ameaça à paz e segurança internacionais ou que violem os direitos humanos.

A ONU, a UE, o OFAC e o OFSI são atores importantes na imposição de sanções globalmente. As sanções podem assumir muitas formas, incluindo congelamento de bens, proibições de viagens, embargos de armas e restrições comerciais.

As sanções podem ter um impacto económico e político significativo, uma vez que podem limitar severamente a capacidade de um alvo de conduzir o comércio internacional e de aceder aos sistemas financeiros. Contudo, a eficácia das sanções não está garantida. Depende de vários fatores, incluindo a vontade do alvo de mudar o seu comportamento, a vontade da comunidade internacional de aplicar as sanções e a capacidade do alvo de se adaptar e encontrar fontes alternativas de financiamento e comércio.

As sanções também podem ter consequências não intencionais, como prejudicar a população civil do país visado.

As sanções provavelmente continuarão a ser uma ferramenta significativa no cenário geopolítico, com desenvolvimentos e mudanças nas políticas de sanções de vários países e organizações que moldam a política e o comércio globais.

É importante que as empresas estejam atualizadas sobre as atividades de sanções para garantir que não se envolvam inadvertidamente com entidades ou indivíduos sancionados.

O não cumprimento dos regulamentos de sanções pode resultar em graves danos financeiros e de reputação, incluindo multas, penalidades e ações legais. **Também pode resultar na perda de oportunidades de negócios e em danos aos relacionamentos com clientes, fornecedores e parceiros.**

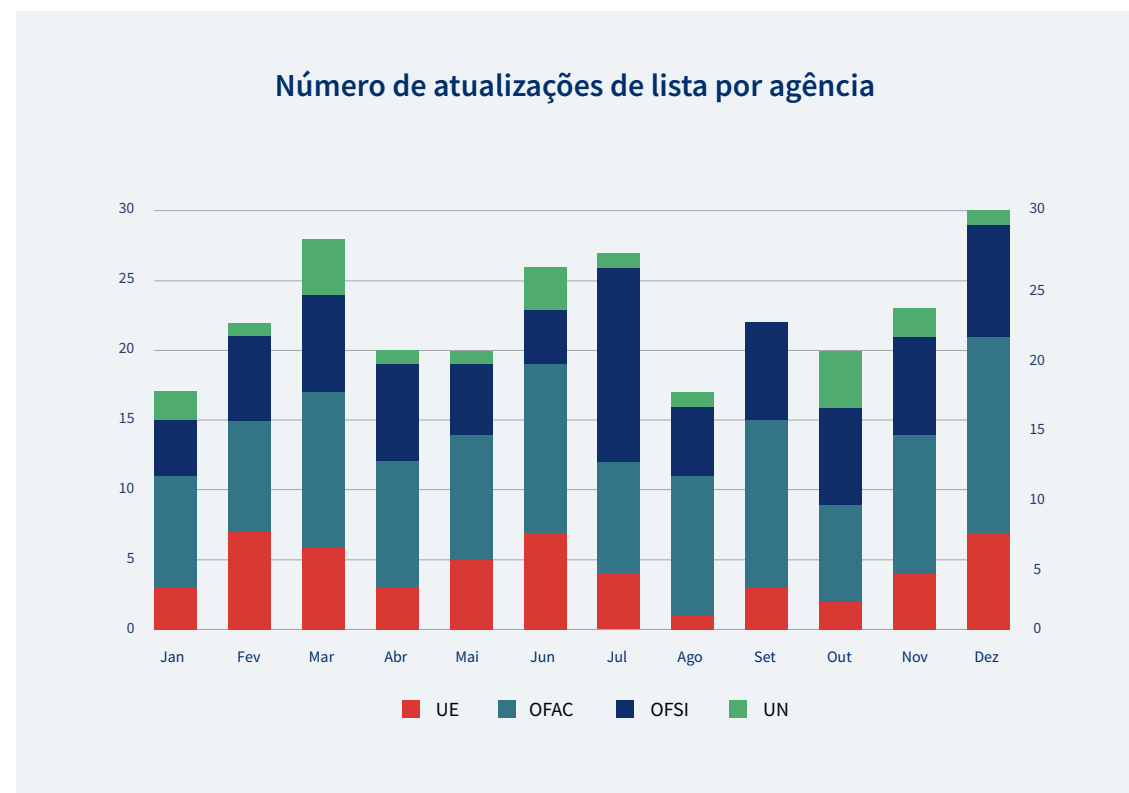
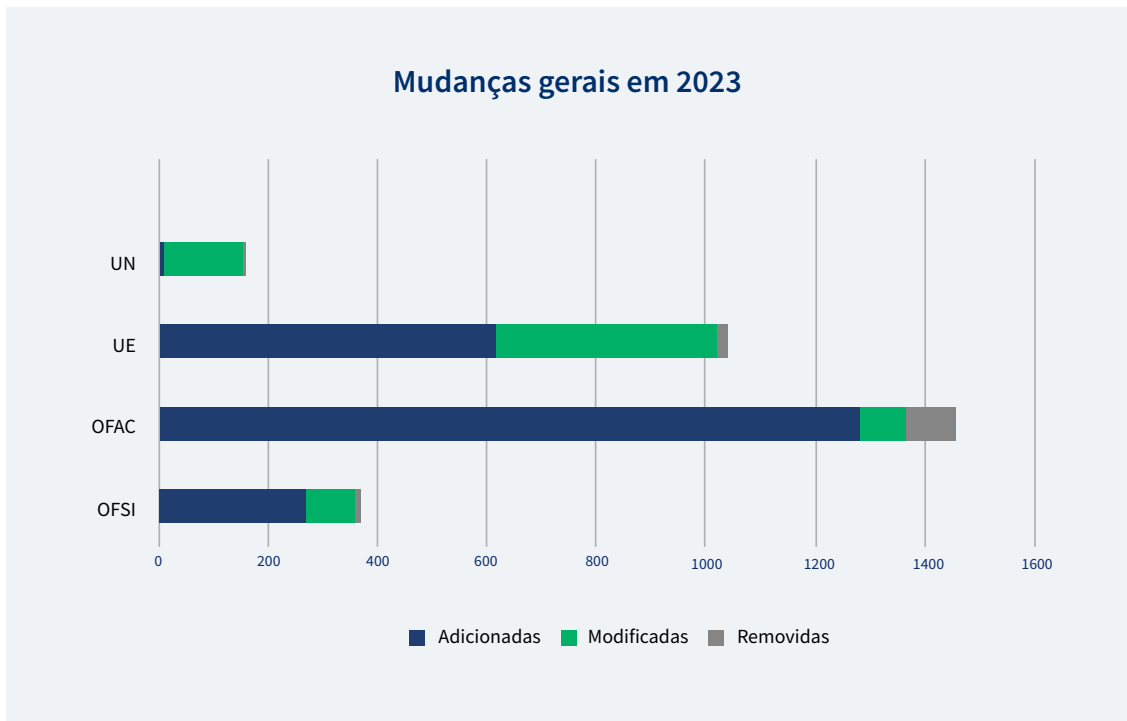
Além disso, as sanções estão em constante evolução, com novas entidades e indivíduos a serem adicionados às listas e a atualização de registos existentes.

Como tal, é crucial que as empresas tenham em vigor um programa robusto de cumprimento de sanções, que inclua a triagem regular de clientes, fornecedores e parceiros comerciais em relação às listas de sanções, bem como a implementação de medidas adequadas de mitigação de riscos.

Atividade de sanções em números: Uma visão geral

Embora a atividade de sanções em 2023 não tenha conseguido igualar a de 2022, o número de atualizações e designações líquidas adicionadas foi, no entanto, significativo.

	Número de atualizações (listas da ONU, UE, IFAC, OFSI)	Designações de rede adicionadas
2023	272	+3,789
2022	329	+5,674



Principais atividades de sanções

As atualizações do OFAC foram particularmente significativas em 2023. Representaram quase o dobro das mudanças globais da UE e eclipsaram completamente a atividade da ONU devido a uma combinação de sanções relacionadas com a Rússia e sanções temáticas, incluindo terrorismo, violações dos direitos humanos e tráfico de entorpecentes.

Sanções relacionadas à Rússia

Em 2023, as sanções relacionadas com a Rússia voltaram a ganhar destaque, representando as cinco principais atualizações (por alterações líquidas), 68% das novas pessoas e entidades sancionadas e 31% das atualizações da lista. As medidas restritivas da OFAC se destacaram com a inclusão líquida de 1.663 designações relacionadas à Rússia.

As 13 maiores atualizações da lista foram feitas no âmbito das sanções relacionadas com a Rússia. OFAC foi responsável por quatro das cinco maiores atualizações.

Sanções relacionadas à Rússia

Data	Programas	Adicionadas	Modificadas	Removidas	Lista
19 de maio de 2023	Rússia	323	3	7	OFAC
12 de dezembro de 2023	Rússia	276	5	0	OFAC
24 de fevereiro de 2023	Rússia - Belarus	252	4	3	OFAC
2 de novembro de 2023	Rússia - Terrorismo	238	4	3	OFAC
25 de fevereiro de 2023	Rússia - Mali - Direitos humanos	233	0	0	UE

Outras emergências que desencadearam designações de sanções

Programas nacionais

Irã: As sanções relacionadas com o Irã aumentaram em 2023 em resposta à contínua repressão interna, ao apoio às capacidades militares da Rússia e às preocupações com o desenvolvimento do programa nuclear do Irã.

África: A instabilidade em muitos países africanos foi um problema significativo, resultando em atividades de sanções no âmbito de vários programas nacionais:

- A ONU pôs fim às sanções ao Mali, mas manteve medidas em relação à situação na República Democrática do Congo, na Líbia e na Somália.
- Os EUA e o Reino Unido implementaram sanções em relação ao Sudão, ao Sudão do Sul e à República Centro-Africana.
- O Reino Unido, juntamente com a UE, manteve as sanções relacionadas com o Mali.
- A UE reviu as suas medidas sobre a Tunísia e implementou um novo programa em relação ao Níger, embora ainda não tenham sido sancionadas quaisquer metas.

Programas Temáticos

Além das sanções específicas por país, as sanções temáticas destinadas ao terrorismo, às violações dos direitos humanos e ao tráfico de entorpecentes continuaram a ser uma prioridade.

O terrorismo continuou a ser a principal questão global para os organismos que impõem sanções, desencadeando a maior parte da atividade da ONU e 10% das designações da OFAC, que incluíram sanções relacionadas com o Hamas no final de 2023. Graves abusos dos direitos humanos provocaram vários desenvolvimentos de sanções:

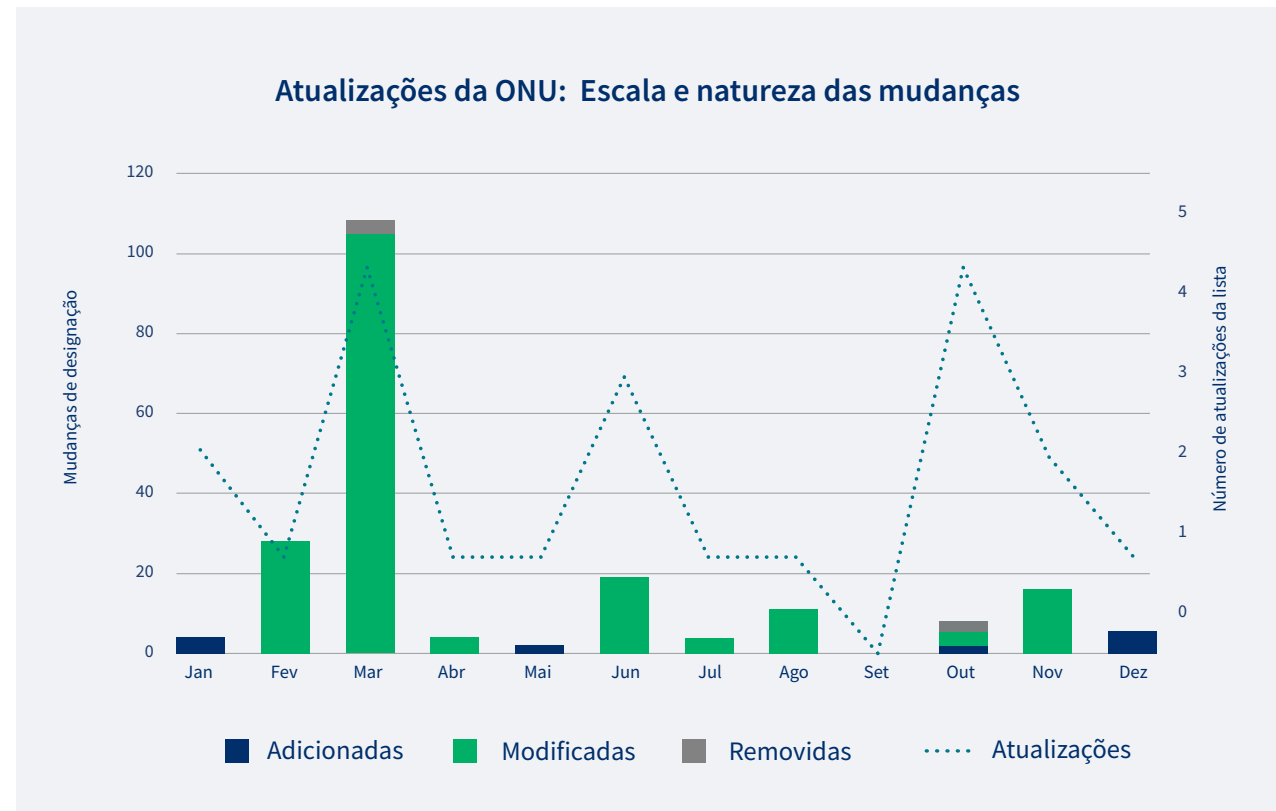
- As designações da UE no âmbito deste programa quase triplicaram em 2023.
- As medidas OFAC e OFSI cresceram em 76 e 25 designações, respectivamente.

O tráfico de narcóticos foi outro problema global notável. A OFAC administrou vários programas de sanções contra o tráfico de entorpecentes, que foram sujeitos a alterações frequentes, representando 22% das atualizações da lista da OFAC em 2023.

Um olhar mais atento por agência: Nações Unidas (ONU)



A Organização das Nações Unidas (ONU) é uma das principais instituições responsáveis pela imposição de sanções em todo o mundo. O Conselho de Segurança da ONU possui autoridade para impor sanções a países ou indivíduos que representem uma ameaça à paz e segurança internacionais. Atualmente, existem 15 regimes de sanções estabelecidos pela ONU, os quais podem incluir medidas como congelamento de ativos, restrição de viagens e embargo de armas. Esses regimes “têm como foco principal apoiar a resolução política de conflitos, prevenir a proliferação nuclear e combater o terrorismo¹.”



Atividade principal – ONU

A ONU continuou a apresentar atividades limitadas de sanções em 2023, com apenas 21 atualizações de listas para sete programas.

Com exceção de designações limitadas ao abrigo dos regimes de sanções do Haiti e do Congo, a atividade de sanções de 2023 para o Conselho de Segurança da ONU permaneceu largamente centrada no terrorismo e centrou-se principalmente na modificação das designações existentes.

O fracasso na renovação do regime de sanções implementado em relação à situação no Mali ilustrou a falta de consenso no Conselho de Segurança da ONU. No geral, a lista de sanções da ONU manteve-se estável em tamanho em 2023 (+5 registros).





Atividade principal – ONU

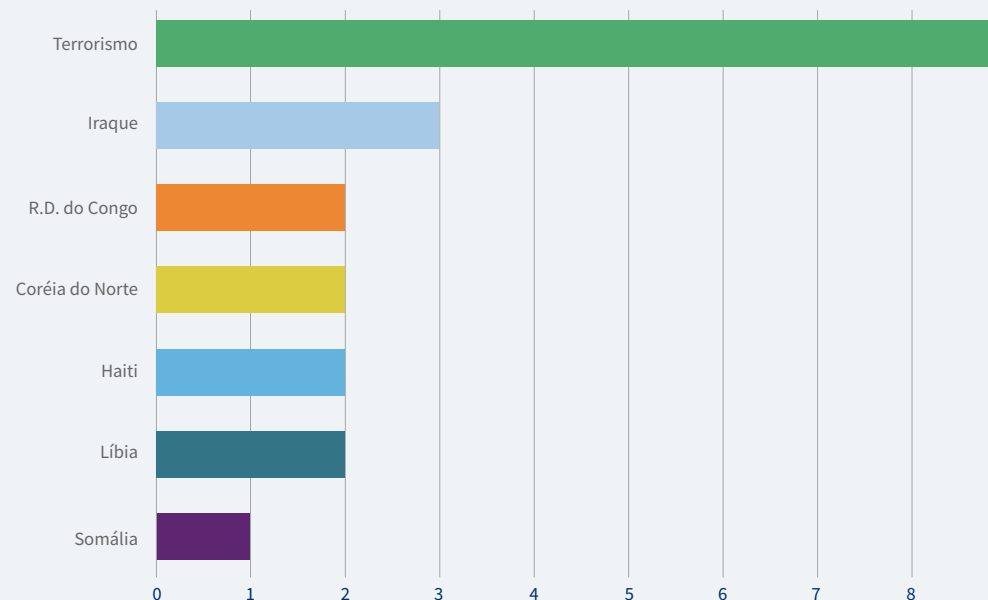
O Conselho de Segurança fez 11 novas designações:

- **Haiti:** quatro líderes de gangues haitianas, na sequência da deterioração da situação no Haiti e da violência generalizada das gangues.
- **Terrorismo:** três líderes de grupos ISIL/Al-Qaeda e um líder do ISIL do Sudeste Asiático foram sancionados.
- **República Democrática do Congo:** dois líderes de milícias armadas.
- **Somália (Al-Shabab):** um indivíduo

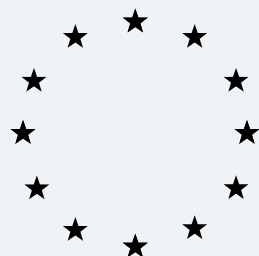
A ONU renunciou às sanções contra seis pessoas e entidades:

- Quatro pessoas e entidades anteriormente designadas no âmbito do programa de sanções ao Iraque, continuando o levantamento progressivo das sanções ao Iraque.
- Dois indivíduos removidos pelo Comité de Sanções ao ISIL/Al-Qaeda, como resultado de pedidos de exclusão enviados pelos Estados-membros.

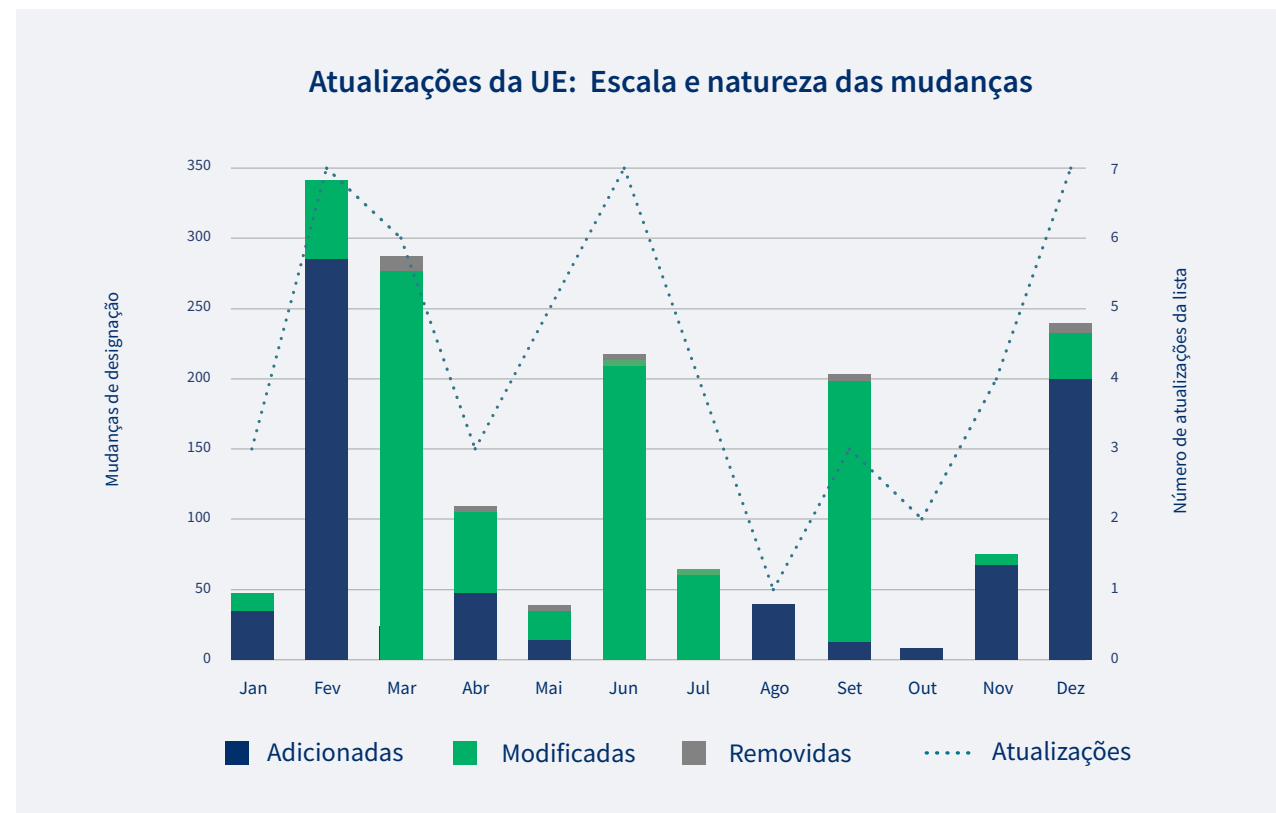
Programas que acionam as 21 atualizações



Uma análise mais detalhada da agência: União Europeia (UE)



A **União Europeia (UE)** é outra autoridade importante que pode impor sanções. Os Estados-Membros da UE são responsáveis pela implementação e execução das sanções da UE, em linha com os objetivos da Política Externa e de Segurança Comum (PESC), que é governada pelo Alto Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança.² As sanções da UE podem atingir governos, empresas, grupos ou indivíduos por meio de medidas restritivas como embargos, proibições de viagens e congelamento de bens.





Atividade principal – UE

A UE manteve elevada pressão sobre a Rússia ao longo de 2023, com atividades significativas de sanções; 27% das atualizações da lista e 67% das designações líquidas estavam relacionadas com a Rússia em 2023.

Os picos registados em fevereiro, junho e dezembro estão correlacionados com três pacotes de sanções adicionais implementados em 2023 em resposta ao conflito em curso entre a Rússia e a Ucrânia:

- 10º Pacote (25 de fevereiro): 217 designações adicionadas sob sanções da Rússia
- 11º Pacote (23 de junho): foram adicionadas 191 designações sob sanções da Rússia
- 12º Pacote (18 de dezembro): foram adicionadas 176 designações sob sanções da Rússia Além das sanções relacionadas à Rússia, houve atividade contínua de sanções para uma variedade de outros programas.





Atividade principal – UE

Programas nacionais:

Irã:

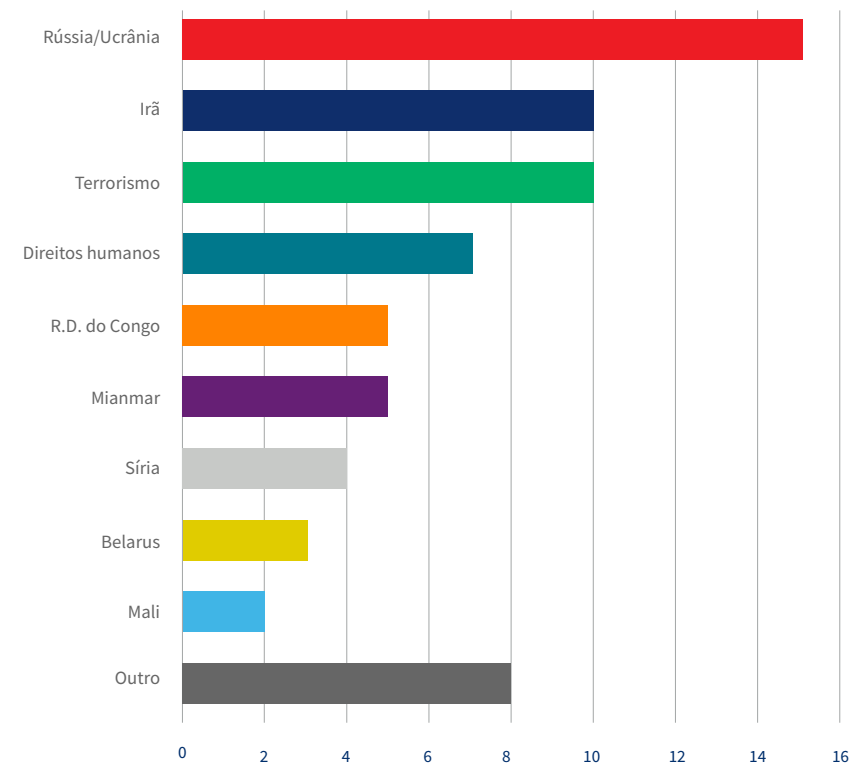
- Houve 123 designações líquidas, principalmente em resposta à contínua repressão interna.
- Em julho de 2023, a UE implementou novas sanções visando o apoio militar do Irã à guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. 11 designações foram feitas neste novo programa em 11 de dezembro.

Mianmar e Belarus: A repressão interna e a violência severa contra opositores políticos levaram a 29 designações líquidas sob o regime de sanções de Mianmar e a 41 designações líquidas no âmbito das sanções à Belarus.

África: Houve uma notável atividade de sanções envolvendo países na África:

- A UE adicionou 7 designações sob o programa da República Democrática do Congo e manteve as sanções ao Mali, apesar do encerramento por parte da ONU.
- Foi implementado um novo programa relacionado com o golpe militar no Níger, ainda sem sanções específicas em vigor.
- Vários indivíduos e entidades na República Centro-Africana, no Sudão e no Sudão do Sul foram designados pela UE no âmbito das Sanções Globais em matéria de Direitos Humanos.

Programas que acionam atualizações





Atividade principal – UE

Programas temáticos:

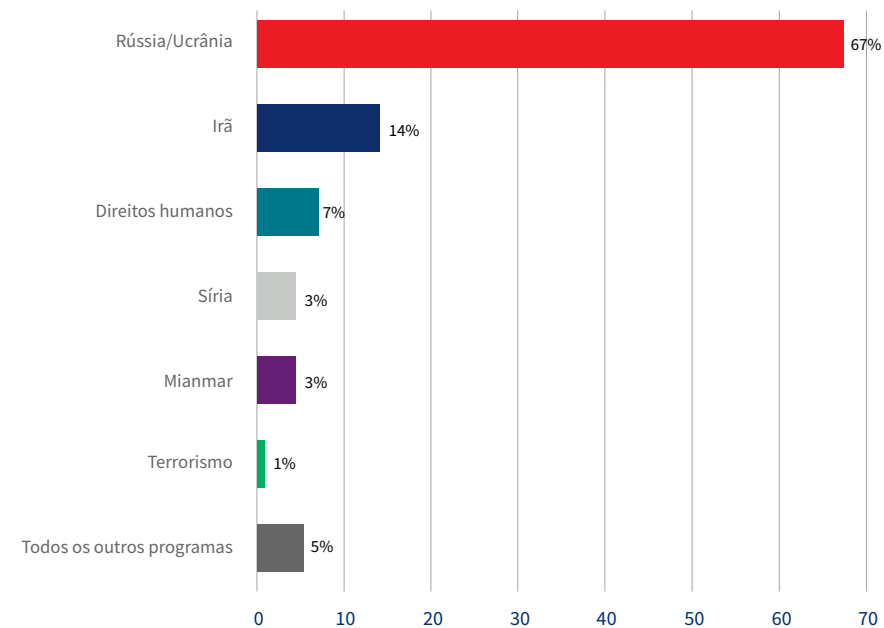
Terrorismo:

- Embora tenham sido realizadas atualizações com frequência significativa (10), observou-se a adição de um número muito restrito de novas designações (apenas cinco).

Direitos humanos globais:

- Com 65 adições líquidas em 2023, as sanções globais da UE em matéria de direitos humanos aumentaram 283%.

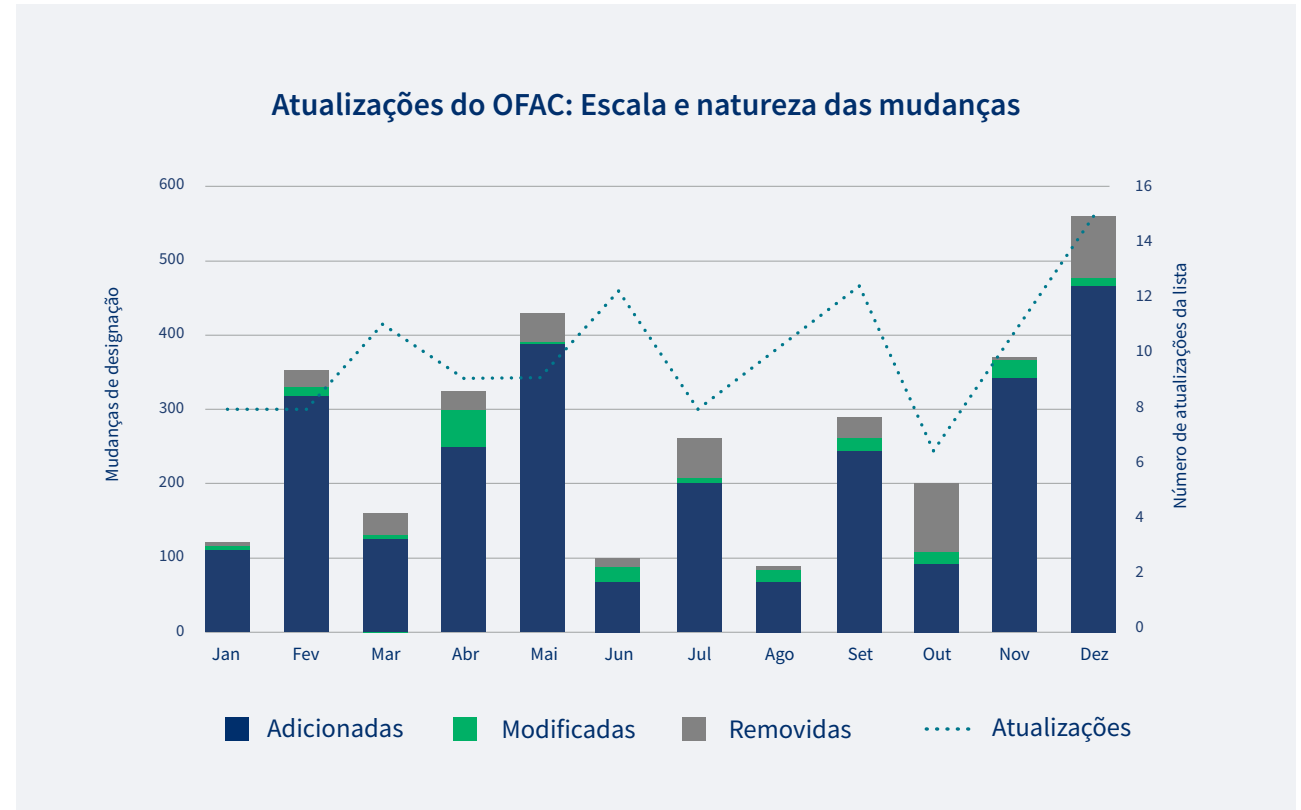
Mudanças líquidas (por porcentagem)



Uma análise mais detalhada da agência: Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC) Control (OFAC)



O **Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC)** do Departamento do Tesouro dos EUA é responsável por administrar e fazer cumprir as sanções dos EUA. O OFAC implementa programas de sanções que visam países, entidades e indivíduos envolvidos em atividades como terrorismo, tráfico de drogas e violações dos direitos humanos. As sanções do OFAC podem incluir o bloqueio de propriedades, a proibição de transações e a proibição de viagens.



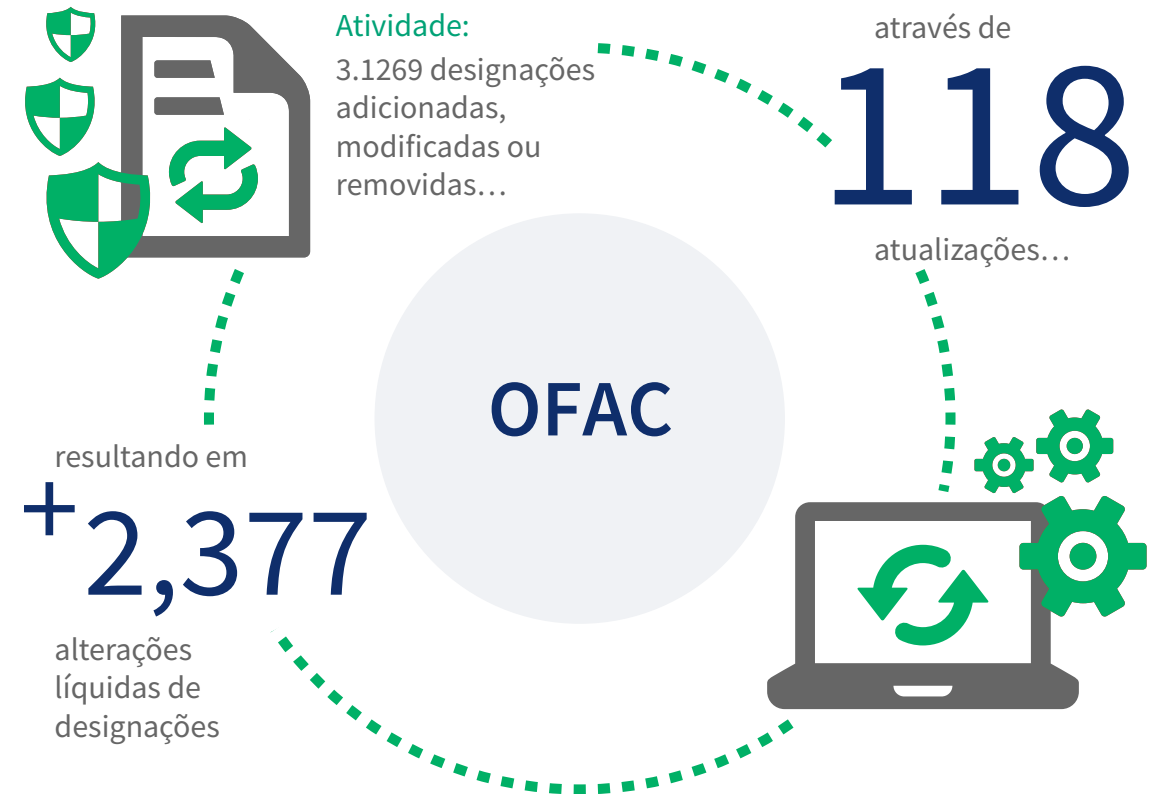


Atividade principal – OFAC

A OFAC continuou com o mesmo ritmo de atividades relacionadas às sanções contra a Rússia em 2023, em relação ao conflito entre Rússia e Ucrânia. As sanções direcionadas à Rússia resultaram em 38 atualizações de lista (em comparação com 34 em 2022) e um total de 1.663 designações líquidas. Essas designações representam aproximadamente 32% das atualizações de listas e cerca de 70% das adições líquidas realizadas no período mencionado.

Em 2023, a OFAC direcionou seus esforços para dismantlar redes de evasão de sanções por meio da designação de pessoas e entidades localizadas em mais de 20 jurisdições. Os principais objetivos dessa ação foram:

- Redes de compras envolvidas na facilitação de remessas para a Rússia de itens controlados ou tecnologia.
- Navios e armadores envolvidos em exportações ilícitas de petróleo russo, violando o mecanismo de limite de preços do G7.





Atividade principal – OFAC

Programas nacionais:

Irã:

- Houve 24 atualizações, resultando num acréscimo líquido de 221 designações.
- A OFAC sancionou nomeadamente uma rede bancária paralela de 39 entidades por permitir ao regime iraniano gerar milhares de milhões de dólares a partir das exportações de petróleo.

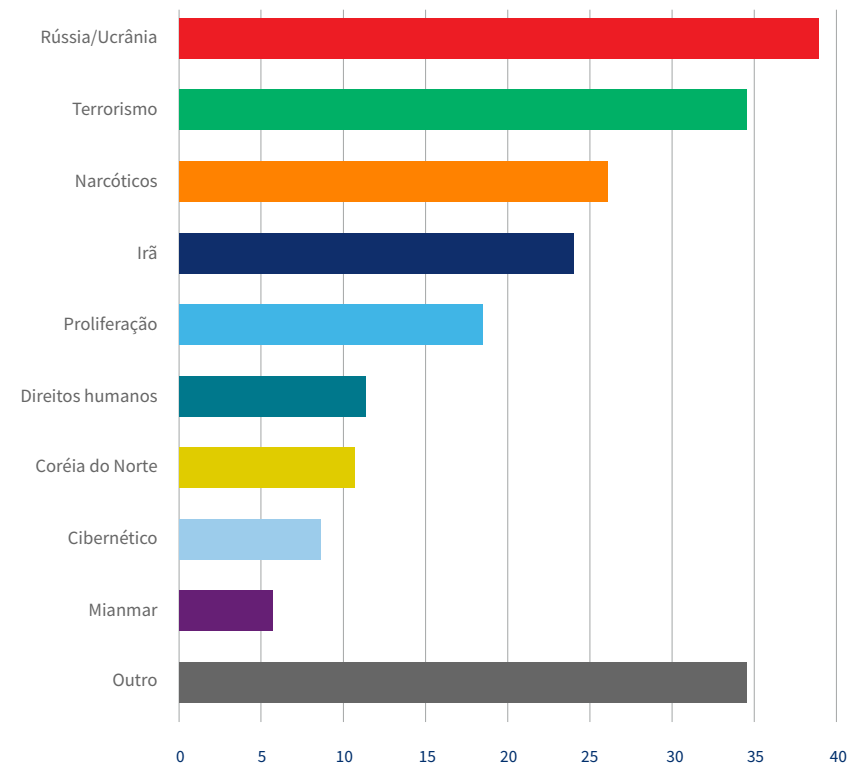
Mianmar e Belarus:

- Foram realizadas 6 atualizações e acrescentadas 32 designações, visando o regime militar em vigor há mais de dois anos.
- Várias ações foram tomadas em conjunto com os aliados dos EUA para condenar o uso contínuo da violência e da opressão contra o povo da Mianmar.

Síria:

- Foram realizadas 4 atualizações acrescentando 15 designações. As razões subjacentes incluem violações dos direitos humanos no Norte da Síria, o tráfico de Captagon patrocinado pelo Estado e facilitadores financeiros que trabalham para o regime de Al-Assad.

Programas que acionam atualizações





Atividade principal – OFAC

Programas temáticos:

Terrorismo:

- Foram realizadas 34 atualizações de lista, acrescentando 243 designações.
- A OFAC reagiu prontamente ao ataque de 7 de outubro liderado pelo Hamas a Israel, acrescentando 41 designações relacionadas com o Hamas à lista da SDN.

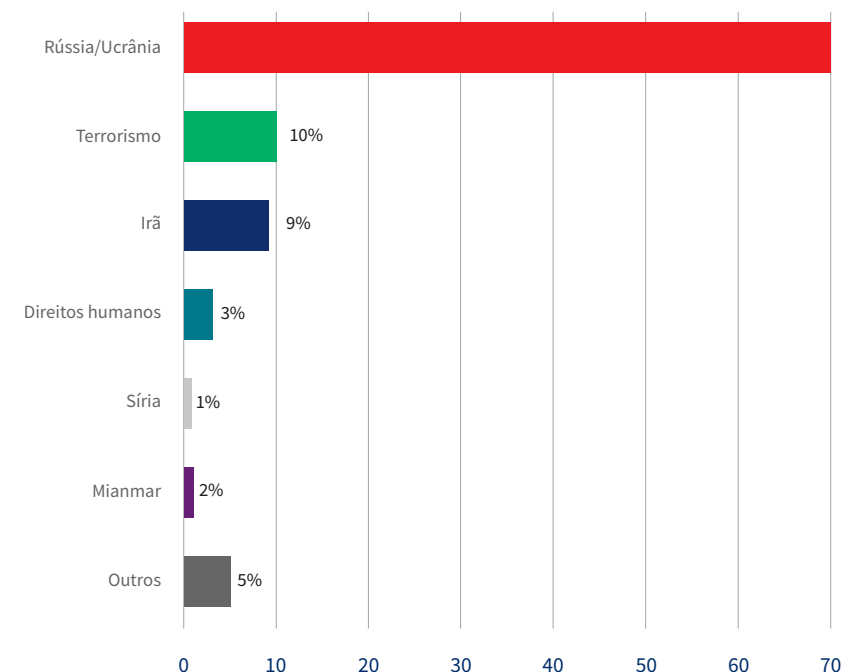
Direitos humanos globais:

- Houve 12 atualizações adicionando 76 alvos à lista SDN.
- Uma ação histórica foi direcionada a uma rede de corrupção transnacional composta por 46 pessoas e entidades, sendo liderada por dois ex-funcionários do governo afegão.

Narcóticos:

- As sanções relativas ao tráfico de entorpecentes continuam a ser um dos principais contribuintes para a política de sanções da OFAC. Em 2023, foram 26 atualizações, com diversas novas designações e remoções.

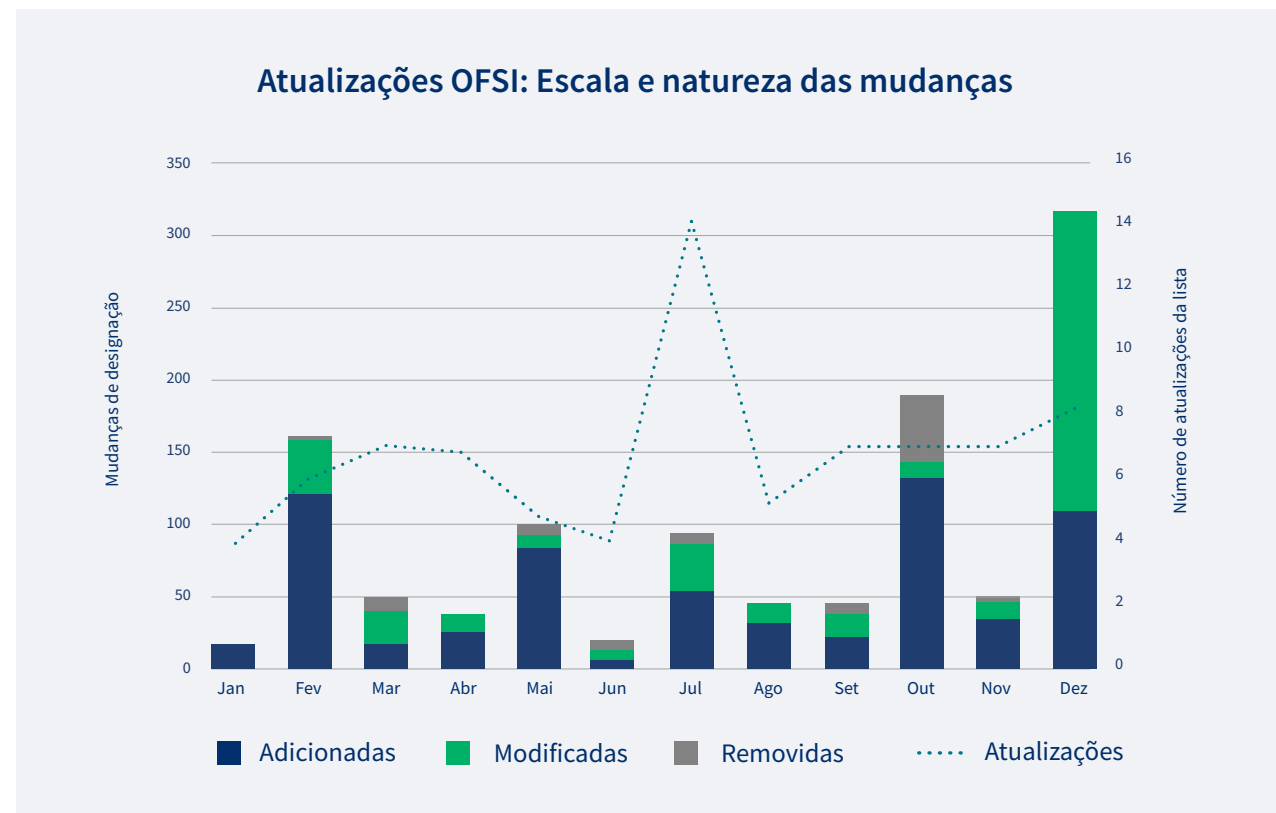
Mudanças líquidas (por porcentagem)



Uma análise mais detalhada da agência: **Escritório de Implementação de Sanções Financeiras (OFSI)**



O **Gabinete de Implementação de Sanções Financeiras (OFSI)** do Reino Unido é responsável pela implementação e aplicação de sanções financeiras no Reino Unido. As sanções do OFSI podem incluir congelamento de bens, proibições de viagens e restrições comerciais.





Atividade principal – OFSI

Em 2023, o OFSI manteve atividades de sanções relacionadas com a Ucrânia/Rússia. Com 37 atualizações (representando 32% das atualizações da lista) e 64% em adições líquidas, uma concentração significativa da atividade de sanções OFSI veio de programas relacionados com a Rússia.

- O maior número de novas designações (92) ocorreu em fevereiro, aniversário de um ano da invasão em grande escala da Ucrânia pela Rússia, e em maio (86 designações).
- 8 dos 10 maiores conjuntos de designações em 2023 estavam relacionados com a Rússia.





Atividade principal – OFSI

Programas nacionais:

Irã:

- O FSI teve 18 atualizações, acrescentando 53 designações num contexto de repressão interna contínua, desenvolvimento de programas nucleares e atividades regionais e internacionais malignas.

Mianmar e Belarus:

- O OFSI teve 5 atualizações adicionando 12 designações, principalmente pessoas e entidades que apoiam as ações das Forças de Segurança de Mianmar, incluindo combustível de aviação.

Síria:

- Houve 5 atualizações acrescentando 10 designações, principalmente altos funcionários do regime de Al-Assad envolvidos na repressão contra a população civil.

Países africanos:

- Houve 19 atualizações de vários programas implementados em relação à República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Líbia, Mali, Somália, Sudão do Sul e Sudão, acrescentando um total líquido de 21 designações.

Programas temáticos:

Terrorismo:

- Houve 13 atualizações, acrescentando 16 designações, incluindo membros e apoiadores do Hamas.

Direitos humanos globais:

- Foram 7 atualizações, acrescentando 25 designações.
- As sanções visaram indivíduos envolvidos em tráfico de seres humanos, trabalho forçado e graves violações dos direitos humanos. As vítimas foram forçadas a trabalhar como golpistas visando indivíduos que falam inglês.

Cibernético:

- Houve 5 atualizações, acrescentando 20 designações, inclusive por meio da designação conjunta com o OFAC de 11 indivíduos que compõem o grupo Trickbot, um grupo com sede na Rússia envolvido em ataques cibernéticos contra infraestruturas críticas dos EUA durante a pandemia de COVID-19.

Perspectivas de sanções globais: O que esperar em 2024

O nível de atividade das principais autoridades responsáveis pela imposição de sanções em 2023 confirma que a tempestade de sanções, iniciada em fevereiro de 2022, ainda não chegou ao fim. Dado que o conflito na Ucrânia não mostra sinais de terminar, os EUA, a UE e o Reino Unido continuam a utilizar as sanções como uma ferramenta fundamental de política externa contra o Kremlin e os seus apoiadores ou facilitadores.

Inequivocamente, a Rússia continuou a ter o peso mais significativo em 2023, embora num grau um pouco inferior ao de 2022. Os programas de sanções relacionados com a Rússia representaram 70% das adições líquidas à lista OFAC em 2023 (vs. 79% em 2022) e aproximadamente 65% das adições líquidas às listas da UE e OFSI em 2023 (vs. 90% em 2022). Embora a Rússia continue a ser o epicentro, junta-se a uma nuvem de países aliados e Estados pária, incluindo o Irã, a Belarus e a Síria.

Com a atividade de sanções no seu pico durante dois anos consecutivos, a tempestade de sanções de 2022 pode revelar-se uma mudança para uma nova normalidade, em oposição a um evento extremo temporário. Os dados da lista de sanções de 2023 sugerem a persistência de tensões geopolíticas globais e questões internacionais, que provavelmente continuarão a traduzir-se em listas de sanções cada vez maiores.



Perspectivas de sanções globais: O que esperar em 2024

A situação na América Central e em certos países da América Latina também pode resultar em atividades de sanções, principalmente relacionadas com grupos do crime organizado e com o tráfico de entorpecentes.

Por último, a Ásia não estará imune aos riscos de sanções, uma vez que as tensões entre a Coreia do Norte e os seus vizinhos atingiram recentemente novos patamares. Todos os olhos estarão voltados para a China, que parece decidida a prosseguir as suas reivindicações territoriais, nomeadamente sobre Taiwan. Enfrentar outra tempestade de sanções em 2024 está longe de ser uma possibilidade remota.

Conclusão:

As fontes de preocupação são muitas. O cenário de sanções não apenas crescerá, mas também se tornará mais complexo à medida que a ordem internacional paralisada incorporada pela ONU forçar respostas de política externa a se tornarem respostas nacionais. Embora países com ideias semelhantes desenvolvam canais de cooperação, como a Coligação do Limite de Preços do G7+, para coordenar suas respostas às sanções, os profissionais de compliance continuarão enfrentando um cenário cada vez mais fragmentado.

Navegar neste complexo cenário de sanções requer dados impecáveis e tecnologia poderosa para acompanhar as regulamentações em constante mudança e os riscos potenciais.

A **perspectiva das sanções para 2024** poderia girar em torno das seguintes questões:

As sanções **relacionadas com a Rússia** provavelmente continuarão a visar pessoas e entidades diretamente envolvidas no conflito na Ucrânia, expandindo-se cada vez mais para incomodar representantes internacionais, financiadores, facilitadores e qualquer ator que apoie a evasão de sanções por entidades russas.

No final de dezembro de 2023, o Presidente dos Estados Unidos emitiu uma Ordem Executiva que estabelece a possibilidade de impor sanções secundárias às instituições financeiras estrangeiras que se envolvam em transações significativas com a base militar-industrial da Rússia. Essa medida visa aumentar o risco para essas instituições e incentivar o cumprimento das restrições impostas pelo governo dos EUA.

As **sanções relacionadas com o Irã** aumentaram claramente em 2023, alimentadas por diversas causas. A nível local, a repressão interna, as graves violações dos direitos humanos e a aceleração do programa nuclear desencadearam sanções ocidentais. A nível regional ou internacional, o apoio contínuo do Irã à máquina de guerra da Rússia, bem como os grupos terroristas patrocinadores de Teerão no Iémen, no Líbano, em Gaza e noutros locais, comportam o potencial para novas reações de sanções.

Diversos países africanos estão lidando com uma situação de instabilidade persistente, frequentemente alimentada por grupos terroristas. Essa instabilidade resulta em violações generalizadas e graves dos direitos humanos.

Fontes

¹ <https://www.un.org/securitycouncil/sanctions/information>

² https://www.eeas.europa.eu/eeas/european-union-sanctions_en

Para saber mais sobre nossas soluções premiadas, visite:

risk.lexisnexis.com/complianceBR

Como podemos ajudar

LexisNexis® Risk Solutions oferece um conjunto de dados precisos e atualizados e soluções de tecnologia avançada que permitem que instituições financeiras e outras organizações mitiguem riscos relacionados a sanções.

Nossas análises avançadas e dados em tempo real são capazes de identificar de forma eficaz indivíduos, entidades e transações que estão relacionados às listas de sanções globais. Essa capacidade auxilia as organizações a cumprir as regulamentações vigentes e reduzir o risco de violações dispendiosas em termos de compliance. Com base nessas informações, você pode tomar decisões embasadas sobre suas operações comerciais com confiança.

Entre em contato conosco para saber como as ferramentas e tecnologias avançadas da LexisNexis® Risk Solutions podem melhorar drasticamente o screening de sanções e proteger sua organização.

Sobre LexisNexis® Risk Solutions

A LexisNexis Risk Solutions aproveita o poder dos dados e análises avançadas para fornecer insights que ajudam empresas e entidades governamentais a reduzir riscos e melhorar decisões para beneficiar pessoas em todo o mundo. Fornecemos soluções de dados e tecnologia para uma ampla gama de setores, incluindo seguros, serviços financeiros, saúde e governo. Com sede na região metropolitana de Atlanta, Geórgia, temos escritórios em todo o mundo e fazemos parte da RELX (LSE: REL/NYSE: RELX), fornecedora global de análises baseadas em informações e ferramentas de decisão para clientes profissionais e empresariais. Para obter mais informações, visite www.risk.lexisnexis.com e www.relx.com.

Todas as informações, dados, tabelas, grafos, figuras e diagramas aqui contidos são apenas para fins informativos e não devem ser usados como aconselhamento jurídico. A LexisNexis Risk Solutions não garante a funcionalidade ou recursos de quaisquer produtos da LexisNexis Risk Solutions identificados.

A LexisNexis Risk Solutions não representa nem garante que este documento esteja completo ou livre de erros.

LexisNexis e o logotipo Knowledge Burst são marcas registradas da RELX Inc. Outros produtos e serviços podem ser marcas comerciais ou marcas registradas de suas respectivas empresas.

NXR Record NXR16446-00-0524-PT-LA